



Eleições Creas e Confea

Francisco Machado e Marcus Vinicius Mourão, membros do Clube de Engenharia, disputam a presidência do Crea-DF com a atual presidente, Lia Sá

As eleições para os cargos de presidente do Confea e dos Creas de todo o país, além de diretores da Mútua, acontecem dia 04 de junho, das 9h às 19h, na sede do Crea-DF (SGAS, Quadra 901, Lote 72). Concorrem ao cargo de presidente do Crea-DF três candidatos: Francisco Machado, Marcus Vinicius Mourão e Lélia Sá, que concorre a reeleição. Já os candidatos à presidência do Confea são Reynaldo Barros e Marcos Túlio de Melo, atual presidente da entidade. Os eleitos exercerão mandato no triênio 2009-2011.

A disputa promete ser acirrada com a participação de Machado e Mourão nas eleições do Crea-DF. Os dois são associados ao Clube de Engenharia de Brasília (Cenb). Atualmente, Machado é presidente da ONG de Valorização do Trabalho da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia (OEAA). Mourão é vice presidente do Sindicato dos Engenheiros e membro do Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas do Distrito Federal (ABEE-DF) e do Conselho Consultivo da ABEE Nacional.

Será utilizada a infra-estrutura disponibilizada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O voto não é obrigatório, mas estima-se que mais de 900 mil profissionais estão aptos a participar do processo de escolha de seus representantes. Para isso, basta estarem em dia com as obrigações perante o Sistema. Esse é o segundo maior pleito do país, atrás apenas das eleições gerais para presidente da República.

Fazem parte do Sistema engenheiros, arquitetos, agrônomos, geógrafos, geólogos, meteorologistas, além de técnicos e tecnólogos das mais diversas especialidades. Confira abaixo os perfis dos candidatos à presidência do Crea-DF, e na página 3, os dos candidatos ao Confea. No site www.creadf.org.br estão disponíveis os principais pontos do programa de trabalho de cada um dos concorrentes.

Escolha seu candidato à presidência do Crea-DF

nº 201



Lelia Barbosa de Sousa Sá, conhecida como Lia Sá, é engenheira civil, formada em 1979, pela Universidade Federal do Pará (UFPA), e pós-graduada pela FGV em

Gestão de Negócios para Executivos. Foi funcionária da CAESB, da Seduh, coordenadora especial do metrô, conselheira da CONHAB, Conpresb, e Crea-DF, além de vice-Presidente do Senge-DF e coordenadora nacional das Câmaras de Engenharia Civil. Hoje ela ocupa os cargos de conselheira do Conplan e do Conade. Ela é membro ainda da Comissão de Acessibilidade do governo do Distrito Federal (GDF) e presidente licenciada do Crea-DF.

nº 202



Marcus Vinicius Mourão é formado pela UFMG, tem vasta experiência na engenharia, assim como na administração e gestão empresarial. Exerceu também atividades

no Ministério de Minas e Energia. Foi indicado pelo Clube de Engenharia e pelo Sindicato dos Engenheiros a ocupar o cargo de conselheiro no Crea-DF, sendo coordenador da Câmara de Engenharia Elétrica. De 1995 a 2007, foi diretor do Cenb e hoje é membro do Conselho Deliberativo. Desde 2002, participa da diretoria do Sindicato dos Engenheiros, ocupando agora a vice-presidência. É membro da ABEE/DF e do Conselho Consultivo da ABEE Nacional.

nº 203



Francisco Machado, 60 anos, é engenheiro mecânico e de segurança no trabalho. Fundador e presidente da Associação Ibero-Americana de Engenharia de Segurança no Trabalho e da Associação Nacional de Engenharia de Segurança no Trabalho (ANEST). Trabalhou na Companhia Energética de Brasília (CEB), Cimento Tocantins, Volkswagen do Brasil. Foi consultor da Câmara Americana de Comércio e da Organização Internacional do Trabalho (OIT). É ex-conselheiro Regional e Federal. Atualmente é presidente nacional da ONG/OSCIP para a valorização do trabalho da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia (OEAA).

A crise dos alimentos e o papel dos engenheiros

Os jornais alardeiam em suas manchetes: “ESCASSEZ DE ALIMENTOS PREOCUPA O MUNDO”; “A FAO CULPA A PRODUÇÃO DE BIODIESEL”; e por aí afora.

É necessário, porém, um mínimo de análise racional. Qual a verdadeira causa da propalada falta alimentar? Trata-se realmente de um problema de produção ou é, simplesmente, uma questão de custos muito elevados por medidas artificiais?

Tudo nos indica que a segunda opção está mais próxima da verdade. Os subsídios dados pela Comunidade Européia aos seus agricultores estão na raiz do problema. Não se pode, ainda, esquecer a contribuição da alta do petróleo no encarecimento dos insumos e fretes incidentes sobre os produtos agrícolas. Também é verdade que a fabricação do álcool combustível, a partir do milho, como é feito nos EUA, concorre com a sua produção para fins de alimentação.

O caso do Brasil é completamente diferente. As nossas terras agriculturáveis permitem a pacífica convivência entre os produtores de etanol e os de alimentos, permitindo, inclusive sua expansão.

Os países desenvolvidos colocam sempre seus interesses específicos em primeiro lugar,

mesmo os que sejam de uma minoria de seus naturais, em detrimento das aspirações da população mundial. Assim, a CE não abre mão da proteção aos seus produtores agrícolas, reconhecidamente ineficazes. Da mesma forma, os EUA não assinam o Tratado de Kyoto, pelo temor de prejudicar os interesses econômicos de sua indústria poluidora. Talvez, até por isso, sejam mais ricos...

A questão energética envolve custos muito elevados e fica à mercê de lobbies os mais variados que não hesitam em usar todas as armas disponíveis, recorrendo a temores infundados, ONGs ambientais não muito sérias e quaisquer outros meios que sirvam à defesa da opção que melhor os remunere.

O Brasil, felizmente, está em posição privilegiada nesse contexto. É grande produtor de alimentos, com sólida retaguarda tecnológica, graças à Embrapa. É líder mundial na tecnologia da bioenergia - e, brevemente, grande produtor de petróleo, graças aos novos campos descobertos pela Petrobras.

Nunca é demais ressaltar o trabalho hercúleo e, geralmente, anônimo, há anos desenvolvido pelos engenheiros brasileiros na consecução desses trabalhos. A propósito, o profissional da engenharia sempre foi visto como um agente indutor do progresso. Nos últimos anos, entretanto, a consciência social está, cada vez mais, aflorando na categoria.

É por isso que a Federação Brasileira de Associações de Engenheiros (Febrae) que está



Carlos Moura é presidente do Cenb e da Febrae.

organizando a XXXI Convenção da UPADI (União Panamericana de Associações de Engenheiros), que terá lugar em Brasília, escolheu como tema central do encontro “Engenharia e Infra-estrutura para o Desenvolvimento Social dos Países das Américas”. O evento servirá para calorosos debates sobre os problemas aqui levantados, como o aumento da produção de alimentos para combater a fome, a geração de energia não poluente e o uso racional do petróleo. Outros assuntos relevantes como a diminuição das desigualdades regionais; a integração continental por meio de eixos de transporte e desenvolvimento; o planejamento urbano e regional com inclusão social; e a biodiversidade e a soberania da Amazônia, que interessam não apenas ao Brasil, mas também aos nossos colegas da Colômbia, Venezuela, Equador, Suriname, Guiana, Bolívia e Peru, serão alvo de estudos e propostas.

CE INFOCENB

Conselho Editorial: Carlos Roberto dos Santos Moura, Márcia Taboquini, Alceu Brito Corrêa e Elizabeth Lopes Bastos

Editor: Carlos Pontes Farias

Jornalistas responsáveis: Allana Albuquerque Reg. Prof. 3438/DF

Projeto Gráfico: Gustavo Pinto

Diagramação: Allana Albuquerque

Fotografias: Erivelton Viana

Contatos Cenb: Eng^a Márcia Taboquini (Diretora administrativa)

CEP: 70.340-000 - Brasília/DF

Fone: 3225-8981

Sede administrativa: SRTVS, Qd. 701, Ed. Embassy Tower 7º andar - sala 706

Sítio: www.cenb.com.br

E-mail: cenb@cenb.com.br

Sede Própria: Condomínio Clube de Engenharia de Brasília, SCES Trecho 02, Lote 1B, Avenida das Nações.

CEP: 70200-000 Brasília/DF

Na disputa pelo Confea



nº 402

Marcos Túlio de Melo, 56 anos, é formado pela Faculdade de Engenharia da UFMG e pós-graduado em Engenharia Econômica pela Fundação Dom Cabral. Tem mais de 10 anos de trabalhos dedi-

cados ao Sistema Profissional Confea/Creas. No final de 2005 foi eleito presidente do Confea para o triênio 2006/2008, com mais de 26 mil votos. Agora, ele concorre a sua candidatura à reeleição para o Confea.

Reynaldo Barros, 54 anos, é engenheiro electricista e de segurança do trabalho e técnico em eletrotécnica. É presidente licenciado do Crea-RJ e também está à frente da Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas (ABEE). Foi presidente da Sociedade Brasileira de Engenharia de Segurança (SOBES). Pesquisas apontam que mais de 80% dos associados do Crea-RJ aprovam a entidade.



nº 401

Eixão da morte?

O presidente do Clube de Engenharia de Brasília, Carlos Moura, apresentou na reunião do Conselho Rodoviário do Distrito Federal proposta para diminuir o número de acidentes graves que ocorrem no Eixão. Ele acredita que seja necessária a colocação de uma proteção na faixa central do eixo rodoviário-residencial, com o objetivo de se preservar vidas humanas. “Isso não implica em descaracterização dos aspectos fundamentais do plano-piloto, a saber suas quatro escalas urbanas: a monumental, a residencial, a gregária e a bucólica”, explica. A proposta também foi encaminhada ao superintendente regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Alfredo Gastal. A proposta não se restringe apenas a colocação de “guard-rails” ou outra barreira, o que para ele seria altamente antiestética. Moura lembra ainda que

se trata da rodovia mais importante do país, cartão postal de sua capital. “A volumetria paisagística tem uma grande importância na proposta urbanística de Brasília, como está claro na memória descritiva do plano-piloto. Assim, entendemos que há necessidade de um estudo paisagístico para se definir uma solução: uma cortina de arbustos e folhagens sobre chão gramado, intercalada com canteiros de flores, cobrindo e disfarçando a barreira metálica ou de concreto”, consta no documento. Para Moura, a alternativa não agripe o projeto urbanístico de Lúcio Costa. “Estamos seguros da importância atribuída ao paisagismo por Lúcio Costa e certos de que a idéia ora apresentada, além de melhorar a segurança rodoviária, contribuirá para o embelezamento de Brasília, e fará cair no esquecimento o Eixão da Morte, que se transformará no Eixo Verde e das Flores”, conclui.

Aproveite!

Os associados do Clube de Engenharia de Brasília têm diversos descontos nos mais variados setores do comércio da cidade. Confira abaixo alguns dos benefícios que só o associado do Cenb tem. Acesse o site www.cenb.com.br e veja outros convênios firmados pelo Clube.

UNIPLAN

(61) 3225-1009 - 3224-8972

Desconto de 30% na parcelas mensal, exceto na primeira, nos cursos de graduação.

ÓTICA, JOALHERIA E RELOJOARIA ROMÁRIO VERAS

(61) 3225-1009 - 3224-8972

Desconto de 12% para pagamento à vista (exceto cartão de crédito). Desconto de 7% para pagamento a prazo. Não terão direito aos descontos: mercadorias em promoção.

ENGERISK CORRETORA DE SEGUROS LTDA

(61) 3328-3965 / 3328-0877

Desconto de 10% em todos os seguros, praticados pelos associados do Clube de Engenharia de Brasília, pagos em dinheiro, cheque ou cartão de crédito.

CHURRASCARIA PORCÃO

Telefones: (61) 3223-2002

Desconto de 10% no rodízio para pagamento em dinheiro, cheque ou cartão de crédito, e não acumulativo.

Marque o número 3 do campo 48 da sua ART,
ASSIM VOCÊ ESTARÁ AJUDANDO O CLUBE.

Cenb é finalista da 6ª Copa Sinduscon-DF



A equipe de futebol do Clube de Engenharia de Brasília está na final da 6ª Copa Sinduscon-DF de Futebol. O time foi o último a se inscrever na competição e se tornou a surpresa do campeonato. Na semifinal, a equipe do Cenb venceu o atual campeão Sesi/Senai por 6 a 3. No dia 31 de maio, o time disputa o último jogo contra a equipe do Sebrae. O jogo será realizado no Centro de Futebol Zico, que fica no Pistão Sul de Taguatinga. A diretoria do Clube convida a todos os associados a assistirem à grande final. Não deixe de prestigiar a equipe do Cenb.

ANIVERSARIANTES DE MAIO

ALCEBIADES SILVA SOUZA (25)	ELSON RIBEIRO E POVOA (06)	MAIRTON LIMA DE SOUZA HOLANDA (10)
ANDERSON BALESTRASSI SARMENTO (22)	FABIANO DE SOUSA VITORINO (24)	MANOEL AUGUSTO DE ALMEIDA (07)
ANDRE RUELLI (16)	FULVIO ANTONIO B. DE AVILA (26)	MARCELO OLIVEIRA MARTIN (14)
ARMANDO JOSE BUCHMANN (12)	GILBERTO GONCALVES LEITE (25)	MARCUS SERGIO FONTANA (31)
BERNARDO FELIPE ESTELLITA LINS (12)	JERONIMO CRUZEIRO PASCHOAL (24)	MAURICIO CANOVAS SEGURA (19)
BRUNO BATISTA SALGADO (27)	JOSE ARMANDO BANDEIRA DE NEGREIROS (01)	NELSON TADEU FILIPPELLI (11)
CRISTIANO MANO DA SILVA (18)	JOSE FRANCISCO RAIMUNDO (15)	PEDRO AKIRA IKEDA (09)
DALMO REBELLO SILVEIRA JUNIOR (18)	JOSE RODOLFO RODRIGUES DE CASTRO (19)	QUELVIA HERINGER DE FREITAS (10)
DANILO SILI BORGES (05)	LAILA ESTRELA FREIRE (08)	ROMERO ALHEIRO ALVES (29)
DOMINGOS LAMOGLIA DE SALES DIAS (14)	LEONCIO GOTTI (28)	RUY AUGUSTO LAMAS FILHO (02)
DOUGLAS TADATIKA V. OKAMURA (20)	LINDOMAR LOPES DE PAULA (05)	SERGIO AUGUSTO DAMASO DE SOUZA (05)
	LUCIANO RODRIGUES M. PINTO (07)	YASSER VASCONCELOS SOARES (19)

ANIVERSARIANTES DE JUNHO

ADALBERTO CLEBER VALADAO (18)	JOCILIO BATISTA FRIZZERA (23)	OTONILDO MACEDO (02)
ALFREDO PINTO NETTO (11)	JOSE BATISTA CORREA (14)	PAULO MAGNO DE L. GONTIJO (15)
ANTONIO KOGA (21)	JOSE CARLOS MELLO (30)	PAULO MAURICIO ARANTES (08)
CASSIO ABREU ROSA MIARI (15)	JOSE JERONIMO RIBEIRO RIVERA (12)	PAULO PEREZ DE ALMEIDA (16)
EDILSON SANTOS NASCIMENTO (21)	JOSE VITOR DE MELLO (11)	RICARDO LUIS PINTO DINIZ (11)
EMERSON ROZENDO SALGADO (11)	JULIA FIGUEIREDO PERES PESSL (01)	RODRIGO MAFRA GONCALVES RIBEIRO (26)
EVANDRO DA SILVA FERREIRA (11)	JULIO XAVIER RANGEL (25)	ROGERIO VILAS BOAS T. DE CARVALHO (16)
FRANCISCO MORAES LOUREIRO (26)	JUVENAL BATISTA AMARAL (06)	RUBEM SOARES BRANQUINHO (15)
GUALTER DE CARVALHO MENDES (11)	LEANDRO RIBAS SEGALA (06)	SIMONE LIMA DAMASCENO (27)
GUILHERME ANTONIO DE S. GOUVEIA (22)	LUZ MARINA FERREIRA DA SILVA (23)	THALLES GONTIJO PASSOS (05)
GUSTAVO DA COSTA MARQUES (30)	MANUEL JOSE LOPEZ LOPEZ (28)	THIAGO CORDEIRO DOS SANTOS (24)
HENRIQUE C. C. DE MIRANDA (10)	MARCIA FERRETTI TABOQUINI (10)	VITOR SOUSA REZENDE (14)
JAMIL MACEDO (03)	MARCIO EDVANDRO ROCHA MACHADO (22)	WAGNER PINHEIRO DA SILVA (17)
JOAO BATISTA SOARES DE ALMEIDA (23)	MARIO LUIZ MENEL DA CUNHA (03)	WALMOR ZEREDO (23)
JOAO EDUARDO DE ALMEIDA E CASTRO (30)	MARIO SERGIO PINTO BATISTA (18)	WILSON CARLOS NEVES CHAGAS (07)
JOAO INACIO DA SILVA (11)	MAURO BATISTA FERREIRA (23)	

